

O BORRACHUDO

NOÇÕES BÁSICAS DE BIOLOGIA E CONTROLE

Doralice Pedroso-de-Paiva
Elmo Piazza Branco



Concórdia, SC
2000

Exemplares desta publicação podem ser solicitados a:

Embrapa Suínos e Aves
Br 153, Km 110, Vila Tamanduá
Caixa Postal 21
89.700-000, Concórdia, SC

Telefone: 49 4428555
Fax: 49 4428559
<http://www.cnpsa.embrapa.br>
e-mail:sac@cnpsa.embrapa.br

Tiragem: 2.000 exemplares

Tratamento Editorial: Tânia Maria Biavatti Celant

PEDROSO-DE-PAIVA, D.; BRANCO, E.P. **O**
borrachudo: noções básicas de biologia e
controle. Concórdia: Embrapa Suínos e
Aves, 2000. 48p. (Embrapa Suínos e Aves.
Circular Técnica 23).

1. Borrachudo-biologia. 2. Borrachudo-
controle. I. Título. II.Série.

CDD 595.772

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS.....	5
1. INTRODUÇÃO	7
2. AS CAUSAS DO CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO DE BORRACHUDOS.....	9
3. ESPÉCIES DE BORRACHUDOS IDENTIFICADAS NA REGIÃO SUL DO BRASIL	11
4. DESENVOLVIMENTO E MORFOLOGIA DO BORRACHUDO	12
4.1. <i>Ovo</i>	14
4.2. <i>Larva</i>	16
4.3. <i>Pupa</i>	18
4.4. <i>Emergência</i>	19
4.5. <i>Adultos</i>	21
4.5.1. <i>Alimentação</i>	21
4.5.2. <i>Acasalamento</i>	23
4.5.3. <i>Oviposição</i>	23
5. COMO CONTROLAR O BORRACHUDO	24
5.1. <i>Medidas de controle cultural ou mecânico</i>	25
5.2. <i>Medidas de controle biológico</i>	29
5.3. <i>Medidas de controle químico</i>	35
6. RECOMENDAÇÕES FINAIS	40
7. GLOSSÁRIO	42
8. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	44
9. RESUMO	48

O BORRACHUDO
NOÇÕES BÁSICAS
DE BIOLOGIA E CONTROLE

Doralice Pedroso-de-Paiva¹
Elmo Piazza Branco²

1. INTRODUÇÃO

Os borrachudos pertencem à Família Simuliidae, sendo *Simulim (Chirostilbia) pertinax* a espécie mais difundida no sul do país. São insetos de hábitos diurnos, que causam prejuízos sócio-econômicos à agricultura e à pecuária.

São vetores de doenças para os homens e animais. Algumas espécies servem de vetores da oncocercose, doença causada por uma filária*, que se desenvolve no sangue do homem e que produz grandes tumores subcutâneos. Quando o verme se localiza nos olhos, causa cegueira parcial ou total. Essa doença ocorre em países da África Central e da América Central, além do Brasil (na Região Amazônica). Durante a construção da Rodovia Transamazônica foi registrada outra doença desencadeada pelas picadas dos borrachudos, que ficou conhecida como “síndrome de Altamira” (nome da cidade onde foi feito o registro). A doença se manifesta pelo aparecimento de inúmeras petéquias³, cobrindo toda a superfície do corpo ou restrita às faces ou às extremidades e, ainda, na mucosa bucal. Em 30% dos casos foram observados sangramentos nas gengivas e na mucosa nasal.

No início da década de 80 foram noticiadas pela imprensa sul-brasileira a ocorrência de “surto” de borrachudos atribuídos aos desmatamentos das margens dos rios e ao uso abusivo de agrotóxicos.

¹ Méd. Vet., Ph.D., Pesquisadora, Embrapa Suínos e Aves, Cx.Postal 21, CEP 89.700-000, Concórdia, SC. E-mail: doralice@cnpasa.embrapa.br

² Eng. Agrº., B.Sc., Epagri-SC, Rod. Admar Gonzaga, Km 3, Nº 1188, Bairro Itacorubi, Cx.Postal 1391, CEP 88010-970, Florianópolis-SC.

* Consultar glossário página 42.